

1. UERN 2012

"Uma série de revoltas se alastrou por países árabes este ano, e já derrubou três governos no norte da África: Tunísia (em janeiro), Egito (fevereiro) e Líbia (agosto). A professora Vânia Carvalho Pinto, da UnB, ressalta que nenhum dos três é uma monarquia – onde os soberanos têm outras fontes de legitimidade, inclusive descenderem de Maomé. 'A única que sofreu uma ameaça séria é o Bahrein, onde a revolta da maioria xiita foi suprimida com ajuda da Arábia Saudita". (http://www.estadao.com.br/noticias/)

O fato relatado teve início em dezembro de 2010, quando um jovem tunisiano, desempregado, ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida no país. Ele não sabia, mas o ato desesperado, que terminou com a própria morte, seria o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de primavera

a.	ŤΙ	ın	IS.	ıa	na	

- b. islâmica.
- c. árabe.
- d. muçulmana.

2. G1 - IFAL 2014

"O conflito naquele país continua causando sofrimento humano e destruição imensuráveis. Dados compilados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) indicam que **100 mil pessoas foram mortas desde março de 2011**, quando começou o levante contra o presidente Bashar al-Assad.

A estimativa é que **6,8 milhões de pessoas necessitem de assistência humanitária urgente – incluindo 3,1 milhões de crianças**. Desse total, 4,25 milhões são deslocados internos. Até 9 de setembro, já havia mais de **2 milhões de refugiados** nos países vizinhos e Norte da África.

Cerca de **1,2 milhão de famílias tiveram suas casas atingidas** de acordo com a Comissão Econômica e Social para a Ásia Ocidental (ESCWA). Cerca de 400 mil delas foram completamente destruídas, 300 mil parcialmente destruídas e 500 mil sofreram danos de infraestrutura."

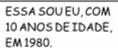
Texto adaptado de www.onu.org.br

O país citado na matéria acima é o(a)

- a. Turquia.
- b. Azerbaijão.
- c. Tunísia.
- d. Síria.
- e. Iraque.

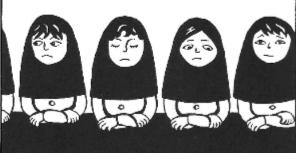
3. ENEM 2016











EM 1979 ACONTECEU UMA REVOLUÇÃO QUE DEPOIS FOI CHAMADA DE "REVOLUÇÃO ISLÂMICA".



ENTÃO VEIO 1980: O PRIMEIRO ANO EM QUE O VÉU SE TORNOU OBRIGATÓRIO NAS ESCOLAS.

TOMA,

SATRAPI. M. Persépolis. São Paulo: Cia. das Letras, 2007 (adaptado).

A memória recuperada pela autora apresenta a relação entre

- a. conflito trabalhista e engajamento sindical.
- b. organização familiar e proteção à infância.
- c. centralização econômica e pregação religiosa.
- d. estrutura educacional e desigualdade de renda.
- e. transformação política e modificação de costumes.

4. UNESP 2013

Ocorrida entre 2011 e 2012, a série de manifestações e protestos, que recebeu o nome de "Primavera Árabe", aconteceu principalmente em países situados

- a. na América do Sul e no Oriente Médio.
- b. no Sudeste Asiático e na América do Sul.
- c. na África Subsaariana e no Oriente Médio.
- d. no Leste Europeu e no Norte da África.
- e. no Norte da África e no Oriente Médio.



5. UERN 2013

Analise a imagem a seguir.



(Disponível em: http://sicnoticlas.sapo.pt/mundo/2011/11/26/pelo-menos-10-militares-morfos-emconflitos-na-siria. Acesso em: 05/02/2013.)

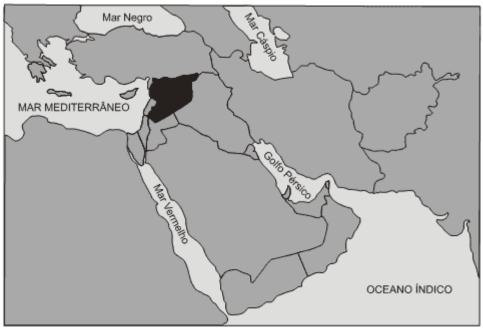
O movimento conhecido como "Primavera Árabe" foi um levante popular em vários países, de maioria árabe, que ocorreu no norte da África e no Oriente Médio. Neste contexto, a Internet teve um papel de destaque, ao levar para o restante do mundo os acontecimentos do mundo árabe. Atualmente, o foco de maior tensão ocorre na Síria. São várias as origens desta revolta, mas em todos os países existe uma causa determinante. Assinale-a.

- a. Guerras civis com intervenção dos Estados Unidos na região, visando obter o controle da distribuição do petróleo e outros recursos naturais
- **b.** Conflitos religiosos entre as duas seitas, xiitas e sunitas, com maior número de seguidores, divergindo pela influência das ideias ocidentais na região.
- **c.** Permanência de vários sistemas de governo ditatoriais que impedem a população de exercer sua liberdade individual e ter maior participação social.
- d. Embargo econômico dos Estados Unidos no Oriente Médio, desde o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, que impôs a região uma forte recessão econômica.

6. UFTM 2012

Observe o mapa.





(Atlas geográfico escolar, 2007. Adaptado.)

Assinale a alternativa que identifica o país, em destaque no mapa, e a causa do conflito atual existente em seu território.

- a. República da Turquia, onde a minoria curda pleiteia maior liberdade política e a criação de um Estado independente na região próxima à Síria e ao Iraque.
- b. Síria, onde a população luta por um estado mais democrático e contra o governo do ditador Bashar Al Assad.
- c. República da Turquia, onde as forças armadas da ONU combatem os soldados do governo ditador de Bashar Al Assad.
- d. Síria, onde o regime democrático não conseguiu ser implantado após a queda do governo ditador de Bashar Al Assad.
- e. República da Turquia, onde a luta por poços de petróleo vem desencadeando guerras civis por toda a nação.

7. UNESP 2015

Entre outros desdobramentos provocados pela chamada Primavera Árabe, iniciada no final de 2010, podemos citar

- a. a deposição de governantes na Líbia e no Egito e o início de violenta guerra civil na Síria.
- b. a democratização política na Argélia e a instalação de regimes militares no Barein e na Jordânia.
- c. o surgimento de regimes islâmicos no Irã e na Tunísia e a queda do governo pró-Estados Unidos no Líbano.
- d. o controle do governo da Arábia Saudita por grupos islâmicos fundamentalistas e o fim do apoio russo ao Iraque.
- e. o fim dos conflitos religiosos no lêmen e no Marrocos e o aumento do preço do petróleo no mercado mundial.

8. UFTM 2012

Em julho de 2011, a série de revoltas contra regimes do mundo árabe, conhecida como Primavera Árabe, completou seis meses. Os ativistas utilizaram os dispositivos tecnoinformacionais para questionar os regimes autoritários e centralizadores que ocorrem em diversos países do Oriente Médio. Os levantes contra os governos da situação reivindicaram políticas liberais. Sobre esta crise, é correto afirmar que:

a. o novo cenário político, que se forma após a crise árabe, será construído sobre os pressupostos ideológicos do alcorão.



- **b.** a interferência da União Europeia e dos Estados Unidos para conter a crise árabe atingiu os países que iniciavam o comércio de petróleo.
- c. o uso das mídias interativas extrapolou o espaço físico geográfico da revolução e se tornou uma estratégia política para sensibilizar a comunidade internacional.
- **d.** a grande preocupação mundial dos países do GB, a respeito da Primavera Árabe, é a revolta dos migrantes muçulmanos que residem em países europeus.
- e. o movimento despertou uma onda de atentados terroristas de origem islâmica nos Estados Unidos.

9. UFLA 2003

"Cinco vezes ao dia para tudo no país. Até a globalização. São os momentos dedicados a Alá. O muçulmano ajoelha-se e reza." ("Próxima Viagem", ago. 2000, pág. 70)

"Miséria e falta de democracia, aliadas ao nacionalismo, fazem o caldo no qual nasce o radicalismo islâmico - uma minoria na religião."

("Veja", 19-09-2001)

Nos trechos acima, pode-se perceber as "duas faces" do islã: o islamismo religião, que prega o respeito por outras crenças e se define como religião de paz, e o islamismo fundamentalista.

Todas as alternativas abaixo expressam um aspecto do fundamentalismo como um todo, EXCETO:

- a. Tal movimento entende os textos sagrados como única orientação para a própria organização da sociedade.
- **b.** O fundamentalismo, como movimento, não é exclusividade do mundo muçulmano, ocorrendo em outras religiões, inclusive no judaísmo.
- c. Se o "radicalismo islâmico", exemplificado em um dos textos acima, é uma "minoria na religião", é também insignificante como movimento.
- d. A existência de grupos fundamentalistas atualmente é que determina a origem de alguns conflitos ao redor do mundo.
- e. Uma das características do fundamentalismo islâmico, por exemplo, está na organização da sociedade regida pelo Alcorão.

10. UCS 2012

A Primavera Árabe, onda de movimentos populares contra ditadores no Oriente Médio e no norte da África, mudou o mapa de alianças, apoios e rixas na região.

Associe os países, listados na Coluna A, às informações sobre eles fornecidas, na Coluna B.

COLUNA A

- 1. Turquia
- 2. Síria
- 3. Irã

COLUNA B

() A ditadura	de Bashar	al-Assad,	um alauíta ((corrente xiita)), está ar	meaçada po	r protestos	organizados en	n grande p	arte por
suni	itas, maioria	a no país. A	repressão	brutal levou	u o exilado Ha	amas a a	poiar os ma	nifestantes.			

() O governo de Tee	erã vem conseguindo	sufocar as pressões	populares. Com o	intuito de destruir	Israel, os aiatolás	xiitas
fina	anciam até o Hamas	. Seu avancado progr	rama nuclear pode s	er alvo de um atac	ue militar israelen:	se.	

() Berço do Império Otomano, voltou a ter relevância na região, graças à economia forte e à ativa diplomacia do Premiê Recep Erdogan. Apoiou os novos governos do norte da África e tem ajudado os rebeldes contra al-Assad.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.



- **a.** 1 3 2
- **b.** 2 1 3
- **c.** 1 2 3
- **d.** 3 2 1
- **e.** 2 3 1

11. ACAFE 2014

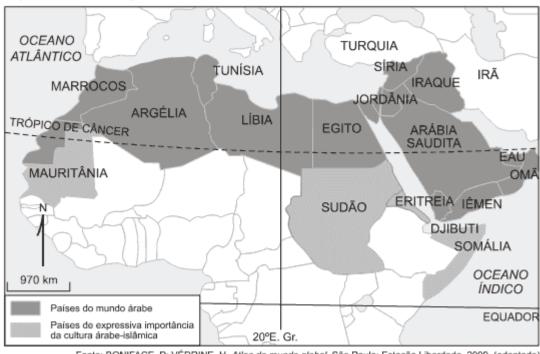
Analise as afirmações a seguir.

- I. A chamada Primavera Árabe tem início com a morte do tunisiano Mohamed Bouazizi, que ateou fogo ao próprio corpo, levando a uma mudança nos países de religião islâmica.
- II. As redes sociais tiveram papel significativo nos movimentos sociais do mundo árabe, haja vista que nestes países há forte controle desses meios de comunicação.
- III. A queda de todos os governos do mundo árabe trouxe a democracia para esses países, que eram governados por ditadores.
- IV. No Egito, a queda de Hosni Mubarak levou à realização de eleições após 30 anos de governo ditatorial.
- V. Atualmente, no Egito, assistimos a conflitos entre os militares, os quais derrubaram o presidente eleito e aqueles que desejam o retorno de Mohamed Mursi.

Todas as afirmações corretas estão em:

- a. III IV V
- b. II IV V
- c. | || ||| |V
- d. I II IV V

12. CEFET-MG 2013



Fonte: BONIFACE, P; VÉDRINE, H. Atlas do mundo global. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. (adaptado)



Sobre a região cartografada, afirma-se que

	l.	dispõe	de	estabilidade	econômica.
--	----	--------	----	--------------	------------

- II. representa o berço da "Primavera Árabe".
- III. apresenta homogeneidade cultural e religiosa.
- IV. caracteriza-se por expressivas reservas de petróleo no seu conjunto.

Estão corretas apenas as afirmativas

b. I e III.

c. II e III.

d. II e IV.

e. III e IV.

13. UCS 2015

"O atentado que teve como alvo a redação do jornal satírico *Charlie Hebdo*, em Paris, em 7 de janeiro de 2015, trouxe novamente para a Europa o horror e a incerteza provocados pelo terrorismo. A motivação dos dois homens para o assassinato de doze pessoas teria sido as charges e artigos publicados no Semanário, que ridicularizavam a figura do profeta Maomé e zombavam de fundamentalistas islâmicos".

Fonte: Guia do Estudante Atualidades, 1º semestre 2015. p. 27. (Adaptado.)

Além dessa ação terrorista, o mundo tem assistido, estarrecido, às ações brutais do autodenominado Estado Islâmico (EI), grupo que instalou um califado em territórios

- a. do Irã e da Jordânia.
- b. da Síria e do Iraque.
- c. da Síria e do Afeganistão.
- d. do Iraque e do Egito.
- e. da Tunísia e do Marrocos.

14. UFSJ 2013

Observe a foto abaixo.





"Houve certamente na semana passada um crescimento significativo no número de refugiados chegando à Turquia, e muitas dessas pessoas estão vindo de Aleppo e de vilas vizinhas", disse Adrian Edwards, porta-voz do Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

Fonte: http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters. Publicada em 10/8/2012.

Os refugiados, representados na foto, buscam abrigo em outros países em função

- a. da violência no Iraque após a desocupação dos americanos na região.
- b. da guerra entre nações árabes, que ficou conhecida como "Primavera Árabe".
- c. dos conflitos na Síria, originados nas manifestações pela deposição do presidente Bashar al Assad.
- d. dos conflitos entre judeus e palestinos na Faixa de Gaza.

15. FGV 2012

O Conselho de Segurança da ONU aprovou nesta quarta-feira [3 de agosto] uma resolução condenando o presidente Bashar al-Assad pela violenta repressão às manifestações pró-democracia no país.

Disponível em:

http://noticias.uol.com.br/bbc/2011/08/03/em-meio-a-mais-violencia-conselho-da-onu-aprova-resolucao-contra-siria.jhtm

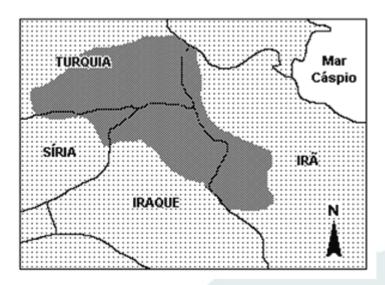
Sobre a crise da Síria, iniciada em março de 2011, e suas repercussões, assinale a alternativa correta:

- a. O Brasil não integra o Conselho de Segurança da ONU e, portanto, não assinou a resolução citada na reportagem.
- b. Assim como ocorreu no Egito, as manifestações na Síria contam com o apoio de parcela importante das forças armadas.
- c. As manifestações pró-democracia contam com o apoio do partido nacionalista Baath, único movimento oposicionista legalizado na Síria.
- d. As manifestações visam pôr um fim ao regime da família Assad, no poder desde 1971.
- **e.** A Liga Árabe classifica as manifestações da Síria como atos de vandalismo e condena qualquer forma de ingerência internacional na crise enfrentada pelo país.

16. PUC-RS 2008



INSTRUÇÃO: Responder à questão com base nas informações a seguir.



Na área assinalada no mapa vive um povo sem território próprio, que sofre, em geral, discriminação, não usufrui de direitos políticos e tem provocado tensões em países como a Turquia.

As informações anteriores se referem ao povo

- a. mongol.
- b. afegão.
- c. palestino.
- d. curdo.
- e. basco.

17. UERJ 2012

No início de 2011, o mundo assistiu apreensivo e esperançoso ao sopro de inconformismo no mundo árabe. Manifestantes contaram com a ajuda, em graus a serem precisados, de componentes cada vez mais comuns em situações desse tipo: a internet e o telefone celular. Na Tunísia, ativistas utilizaram Twitter e Facebook para organizar protestos. No Egito, blogs e também as redes sociais. Os episódios reaquecem o debate sobre qual é, afinal, o potencial dessas tecnologias quando o assunto é ativismo político e opõem dois grupos de analistas: os ciberutópicos, que acham que blogs e celulares tudo podem, e os cibercéticos, que pensam o contrário. A revolução pode não ser tuitada, no sentido de que um Twitter só não faz a revolução. Mas as que acontecerem no século XXI, é certo, passarão pelo Twitter e similares.

Adaptado de http://veja.abril.com.br, 28/01/2011

A reportagem apresenta uma reflexão acerca das possibilidades e limitações do uso das novas tecnologias no ativismo político no mundo atual.

As limitações existentes para o emprego dessas tecnologias são justificadas basicamente pela:

- a. disparidade regional quanto aos níveis de alfabetização
- b. hierarquização social relativa ao acesso às redes virtuais
- c. censura da mídia em função do intervencionismo governamental
- d. dispersão populacional devido às grandes extensões territoriais

18. UFU 2012



Em dezembro de 2010, um jovem tunisiano desempregado ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida em seu país. Protestos se espalharam pela Tunísia, levando o presidente Zine el-Abdine Ben Ali a fugir para a Arábia Saudita apenas dez dias depois. Ben Ali estava no poder desde novembro de 1987.

Disponível em: . Acesso em: junho de 2012. (fragmento)

O ato desesperado que terminou com a própria morte do jovem tunisiano teria sido o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de Primavera Árabe, a qual se caracterizou por ser

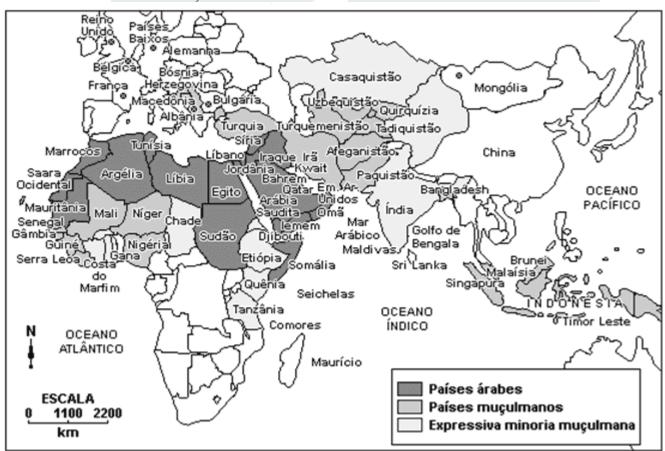
- a. um movimento revolucionário pró-democracia restrito as nações que fazem parte do "Mundo Arabe" desde 2010.
- **b.** um conjunto de manifestações que resultaram, a partir de 2010, na derrubada dos chefes de Estado da Tunísia, Argélia e Sudão, países localizados no norte da Africa.
- c. uma onda de manifestações e protestos pró-democracia que vêm ocorrendo no Oriente Médio e no Norte da África desde dezembro de 2010.
- d. um levante revolucionário de cunho político-religioso que objetiva retirar do poder os chefes de Estado ditadores que não cumprem a Lei Islâmica.

19. UERJ 2007

A ideia do "Choque de Civilizações" difundida na década passada pelo cientista político Samuel Huntington, ainda que polêmica, tem o mérito de incentivar a reflexão acerca de uma ordem de poder mundial que não mais expressa apenas as diferenças econômicas entre os países.

Um aspecto dessa ordem mundial pode ser observado na representação a seguir:

O MUNDO ÁRABE E O MUNDO MUÇULMANO



(Adaptado de ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. "Fronteiras da globalização". São Paulo: Ática, 2004)



A escolha do título do mapa se justifica por expressar a diferença entre:

- a. composição étnica e identidade cultural
- b. afinidade ideológica e fragmentação social
- c. estrutura institucional e complexidade social
- d. sistema de governo e configuração territorial

20. UEG 2015

Os ataques às "Torres Gêmeas", em 11 de setembro de 2001, e à sede do jornal "Charlie Hebdo", no dia 16 de janeiro de 2013, foram atribuídos respectivamente aos grupos

- a. Talibãs e Al Qaeda
- b. Talibãs e Estado Islâmico
- c. Estado Islâmico e Al Qaeda
- d. Al Qaeda e Estado Islâmico

21. FGV-RJ 2015

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, assegurou neste sábado (9/08) que os ataques aéreos americanos contra os jihadistas que estão tomando o Curdistão iraquiano, no norte do país, continuarão enquanto for necessário. http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2014/08/09/obama-assegura-que-seguira-bombardeando-jihadistas-enquanto-for-necessario.htm

Sobre essa intervenção estadunidense no Iraque, é correto afirmar:

- a. Os ataques aéreos tiveram início imediatamente após a derrubada do ditador Sadam Husseim, em 2003, e devem prosseguir enquanto a insurreição sunita ameaçar instalações e pessoas estadunidenses.
- **b.** Os ataques aéreos visam a combater o crescimento do autodenominado Estado Islâmico (EI), assim como a ameaça que ele representa para diversas minorias religiosas e para cidadãos estadunidenses.
- **c.** O governo iraquiano condenou duramente os ataques aéreos, alegando que eles beneficiam o separatismo curdo e representam o prolongamento da ocupação militar do país.
- **d.** Os ataques aéreos têm como objetivo proteger os soldados estadunidenses, cuja presença em solo americano vem aumentando progressivamente desde a ocupação decidida por George W. Bush, em 2003.
- e. Com os ataques aéreos, os Estados Unidos pretendem impedir a fundação de um lar nacional para os islamitas no califado do norte do Iraque, projeto que agrega todas as comunidades muçulmanas do mundo.

22. UEL 2013

Recentemente, o mundo assistiu a uma série de revoltas populares nos países árabes. A imprensa internacional destacou o papel das redes sociais nessas mobilizações contra os ditadores e a repressão dos governos sobre a população civil. Sobre esses conflitos, assinale a alternativa correta.

- a. A Jordânia viu seu rei ser deposto devido ao apoio dos países ocidentais e de Israel aos movimentos revoltosos.
- b. Na Tunísia, o processo revoltoso de setores populares foi sufocado por empréstimos vultosos da União Europeia.
- c. No Marrocos, a permanência da violência deve-se aos conflitos entre cristãos, muçulmanos e membros de religiões tribais.
- d. O Egito manteve Hosni Mubarak no poder devido à intervenção da Liga Árabe, com apoio norte-americano.



e. O governo da Síria, apesar dos protestos internacionais, atacou os revoltosos com a anuência do Irã, da Rússia e da China.

23. UFSJ 2013

Observe o mapa abaixo.



Assinale a alternativa que apresenta fatos sobre a região em destaque que ocuparam os noticiários dos jornais ao longo de 2012.

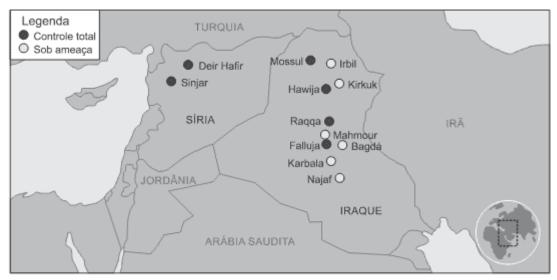
- a. O governo de Israel apoia a formação de um governo xiita na Síria como alternativa à radicalização do terrorismo.
- b. Desde o começo da revolta contra o presidente Sírio Bashar al Assad, milhares de sírios se refugiaram em países vizinhos.
- c. China e Rússia encaminharam ao Conselho de Segurança da ONU pedido de apoio para uma intervenção militar na Síria.
- d. Síria, Israel, Líbano, Jordânia e Iraque fazem parte da "Primavera Árabe", que se caracteriza por manifestações populares contra governos ditatoriais.

24. FGV 2015

Os trinta países participantes da Conferência Internacional sobre a Paz e a Segurança no Iraque, realizada nesta segunda-feira (15/09) em Paris, se comprometeram a dar andamento com urgência a "todas as medidas necessárias para lutar eficazmente contra o Estado Islâmico".

http://brasil.elpais.com/brasil/2014/09/15/internacional/1410791559_828619.html





http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2014/09/06/avioes-de-guerra-da-siria-bombardeiam-areas-controladaspor-estado-islamico.htm

Sobre o encontro mencionado no texto, é correto afirmar:

- **a.** Apesar de reconhecerem o perigo representado pelo Estado Islâmico, as potências ocidentais participantes do encontro se recusaram a intervir militarmente, considerando os resultados negativos das últimas operações estrangeiras no Iraque.
- **b.** O presidente do Iraque, Fuad Massum, rechaçou a Conferência de Paz, alegando que se trata de uma questão de segurança interna que deve ser resolvida exclusivamente pelo governo e pelas forças armadas iraquianas.
- **c.** O encontro, do qual participaram representantes da ONU, da UE e da Liga Árabe, buscou unificar os esforços internacionais frente à ameaça jihadista do Estado Islâmico.
- **d.** Durante o encontro, Irã e Rússia se posicionaram pela intervenção internacional também na Síria, alegando que é nesse país que está localizada a principal base de operações do Estado Islâmico.
- e. Todos os países participantes do encontro assumiram o compromisso de não entregar armas aos combatentes curdos em luta contra o Estado Islâmico, como forma de não comprometer a frágil integridade territorial iraquiana.

25. UECE 2016

Atente à seguinte descrição: a luta contra o regime ditatorial deste governo que está no poder há quase 50 anos comandado pelo mesmo partido, o Baath, teve início em março de 2011. Seu governante anterior proibiu a criação de partidos de oposição. Contudo, em fevereiro de 2012, foi anunciada a criação de uma nova constituição que entraria em vigor após as eleições presidenciais de 2014, e que previa o pluripartidarismo.

O país árabe que passou por essa questão política, que influenciou os conflitos armados posteriores é o(a)

- a. Tunísia.
- b. Egito.
- c. Síria.
- d. Turquia.

26. UNICAMP 2014

Apesar de ter começado no inverno de 2010, a chamada Primavera Árabe – uma alusão à Primavera de Praga de 1968 – resultou de protestos por mudanças sociais e políticas no Oriente Médio e, sobretudo, no norte da África.



Assinale a alternativa que indica corretamente o período da estação de inverno no norte da África e um país dessa região convulsionado pela Primavera Árabe.

- a. De 21 de dezembro a 20 de março; Síria.
- b. De 21 de junho a 20 de setembro; Líbia.
- c. De 21 de dezembro a 20 de março; Egito.
- d. De 21 de junho a 20 de setembro; Irã.

27. UEPB 2012

"Estou viajando mãe. Perdoe-me. Reprovação e culpa não vão ser úteis. Estou perdido e está fora das minhas mãos. Perdoe-me se não fiz como você disse e desobedeci suas ordens. <u>Culpe a era em que vivemos, não me culpe</u>". (grifo nosso) (http://tataunews.blogspot.com/2011/04/mohamed-bouazizi-o-heroi-de-nietzsche.html)

O depoimento do jovem vendedor de verduras, Mohamed Bouazizi, de 26 anos, da Tunísia, que, indignado pela apreensão de sua mercadoria e pelas humilhações sofridas, ateou fogo a si mesmo e morreu em frente ao prédio da prefeitura da cidade de Sidi Bouzid, foi o estopim que desencadeou todo o movimento contra os regimes autoritários em países do mundo islámico. O mesmo reflete:

- I. Um aspecto da cultura islâmica pelo qual se acredita que ao morrer por uma causa justa se tem como recompensa o paraíso.
- II. A desilusão da população do mundo árabe, sobretudo dos mais jovens, com a falta de perspectiva, os altos índices de desemprego e o autoritarismo e corrupção das elites dominantes.
- III. O fundamentalismo de grupos islâmicos que pregam um Estado teocrático e a "guerra santa" contra os valores ocidentais.
- IV. O encantamento e desejo de aproximação dos jovens islâmicos com o modelo ocidental, sobretudo o modelo de democracia, visto que todos esses governos hoje questionados são inimigos declarados dos Estados Unidos.

Está(ão) correta(s) apenas

- a. a proposição II.
- b. a proposição IV.
- c. as proposições I, II e IV.
- d. as proposições III e IV.
- e. as proposições I, II e III.

28. ESPM 2015

"O Oriente Médio atravessou o século XX como o mais importante e instável conjunto geopolítico do globo e adentrou o XXI na mesma condição. Ora de forma mais intensa, ora mais branda, a verdade é que a região não sai do noticiário." Fonte: *Carta Escola*, agosto de 2014.

Sobre o Oriente Médio e sua conturbada geopolítica no ano de 2014, podemos afirmar corretamente que:

- a. Israel reagiu violentamente ao Hamas ocupando e atacando a Cisjordânia no primeiro semestre de 2014.
- b. A queda do presidente sírio Bashar al Assad trouxe mais instabilidade ao país e a maioria xiita deve assumir o poder.
- c. Os extremistas da facção palestina al Fatah lutam por um Estado teocrático na Palestina e não reconhecem o direito da existência de Israel.
- d. O retorno ao poder do presidente Hosni Barak no Egito lança novas dúvidas sobre o sucesso da Primavera árabe.
- e. O Iraque corre o risco de fragmentar-se territorialmente, especialmente após o surgimento e crescimento do grupo Estado Islâmico.



29. UFJF 2011

Leia o texto abaixo sobre os recentes protestos no mundo árabe.

Tudo começou em dezembro de 2010, na Tunísia, quando um jovem ateou fogo ao próprio corpo após a polícia fechar sua fonte de renda, uma banca de frutas e verduras. O caso, potencializado por denúncias de corrupção do governo, deflagrou uma onda de levantes populares contra o desemprego, a pobreza e a inflação galopante. Em 14 de janeiro, o presidente Zine Al-Abidine Bem Ali (no poder desde 1987) deixou o país. Com o sucesso do evento, outras manifestações eclodiram em terras do norte da Africa e do Oriente Médio. [...] O efeito dominó, que começou na Tunísia, alcançou Egito e Líbia e impulsionou a situação de tensão e os protestos em vários países do entorno, teve um componente especial. 'Embaladas por um sentimento de igualdade, as pessoas pensavam: 'Se foi possível em Túnis e Cairo, por que não aqui?' ', explica Marcelo Lopes de Souza, professor da UFRJ. FERNANDES, Elisângela. De olho na África e no Oriente Médio. Nova Escola, São Paulo, Fundação Victor Civita, ano XXVI, n. 241, abr. 201 l. p. 72. Adaptado.

Leia as afirmativas a seguir

- I. Essas manifestações não puderam ocorrer antes, pois, até a Guerra Fria, os países árabes submetiam seus interesses nacionais aos do capitalismo estadunidense e do comunismo russo.
- II. Também chamada de Primavera dos Povos, esse conjunto de revoluções, de caráter liberal, democrático e nacionalista, foi iniciado por membros da burguesia e da nobreza.
- III. A profunda crise do subprime de 2008, a qual foi muito sentida pelos países norte-africanos, piorando os níveis de pobreza, foi um detonador para a elevação do preço dos alimentos e de outros produtos básicos.
- IV. Esses regimes, nascidos dos nacionalismos árabes entre as décadas de 1950 e 1970, foram se convertendo em governos repressores que impediam a oposição política.
- V. O desenvolvimento industrial e o substancial crescimento do proletariado urbano árabe, entre 1990 e 2000, originaram novos problemas sociais. A situação dos operários era precária.

Sobre as manifestações atuais, assinale a alternativa correta.

- a. Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b. Apenas as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- c. Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- d. Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- e. Apenas as afirmativas II, III e V são verdadeiras.

30. UFRGS 2007

Em meados de 2006, o Oriente Médio voltou a despertar a atenção mundial devido ao conflito libanês-israelense, no qual o grupo Hezbollah teve atuação destacada.

Sobre esse grupo extremista islâmico, são feitas as seguintes afirmações.

- I Sua base principal está instalada na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, territórios palestinos, de onde parte a maioria dos bombardeios aéreos direcionados contra alvos israelenses.
- II Ele conta com o apoio político e financeiro do Irã e da Síria, inimigos históricos de Israel.
- III Esse grupo radical xiita conquistou algumas cadeiras nas últimas eleições legislativas e, dessa maneira, conseguiu representação no Parlamento libanês.

Quais estão corretas?

- a. Apenas II.
- b. Apenas III.



- c. Apenas I e II.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

31. UNEB 2014

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Desde o início de 2011, revoluções jovens, modernas e seculares depuseram os ditadores da Tunísia e do Egito, causando uma onda de revoltas que avançou além de suas fronteiras.

Esses movimentos de protesto ganharam o nome de Primavera Árabe. [...]

No entanto, a Primavera Árabe, que, num primeiro momento, encheu de esperança a população árabe, tomou rumos complexos, com os choques de interesses entre grupos políticos e forças econômicas e militares. A repressão aos protestos provocou levantes armados de grupos com apoio estrangeiro, intervenções militares externas e multiplicou áreas de conflitos. (A PRIMAVERA..., 2013. p. 72).

Sobre a Síria, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

(() O clima do litoral sírio é do tipo subtropical, o que explica as elevadas densidades demográfic	cas da porção ocidental do país.
(() A Síria faz fronteira com a Turquia e o Iraque, na sua porção meridional.	

) O apoio que o governo sírio presta ao grupo islâmico Hezbollah é um dos motivos da ocupação das Colinas de Golã, antigo

território sírio, pelos israelenses.

) A economia síria é baseada nas atividades secundárias, com destaque para a indústria bélica e de precisão.

() A atual guerra civil na Síria abalou décadas de convivência pacífica entre os diversos grupos étnicos que habitam o país.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

a. F - V - F - F - V

b. F – V – F – V – V

c.V-F-V-V-F

d. F – F – V – F – V

e. V - F - V - F - F

32. PUC-PR 2003

A civilização árabe, predominantemente islâmica, constitui-se de dezenas de estados e nações, totalizando um pouco mais de um bilhão de pessoas.

O islamismo é atualmente a religião predominante nas seguintes regiões do mundo, EXCETO:

- a. A África Saariana
- b. As ilhas que compõem a Indonésia.
- c. O Oriente Médio.
- d. A África Meridional.
- e. As ex-repúblicas soviéticas da Ásia Central, como o Casaquistão e o Uzbequistão, entre outros.

33. FGV 2013



O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) informou hoje (4 de setembro) que o número de pessoas em fuga da Síria para países vizinhos subiu para mais de 100 mil em agosto. O número é considerado o maior total mensal até agora, elevando o conjunto de refugiados sírios registrados ou em espera para registo desde setembro de 2011 para mais de 235 mil.

http://www.onu.org.br/agosto-teve-maior-numero-de-fugas-da-siria-com-mais-de-100-mil-refugiados-diz-acnur/

Sobre os movimentos populacionais provocados pelo conflito sírio, é correto afirmar:

- a. Desde agosto de 2012, quando se agravou a violência na Síria, o direito de asilo está garantido para todos os sírios que ingressarem na União Europeia.
- b. Devido à crise humanitária, o governo sírio está facilitando a emissão de vistos para quem optar por deixar legalmente o país.
- c. O número de refugiados é significativamente maior do que o número de deslocados internos pelo conflito, já que esses últimos não são atendidos pelo ACNUR.
- d. A maior parte dos refugiados sírios está abrigada provisoriamente em campos situados em território israelense.
- **e.** Entre os refugiados que se dirigem ao Iraque, encontram-se principalmente sírios de origem curda e iraquianos que haviam fugido para a Síria, e agora retornam à sua terra natal.

GABARITO: 1) c, 2) d, 3) e, 4) e, 5) c, 6) b, 7) a, 8) c, 9) c, 10) e, 11) d, 12) d, 13) b, 14) c, 15) d, 16) d, 17) c, 18) c, 19) a, 20) d, 21) b, 22) e, 23) b, 24) c, 25) c, 26) c, 27) a, 28) e, 29) c, 30) d, 31) d, 32) d, 33) e,